



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Concurso Público

026. PROVA OBJETIVA

ANALISTA JUDICIÁRIO (Área/Especialidade: Psicologia)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

O tempo dirá se o Marco Civil da internet é bom ou ruim

Foi aprovado o Marco Civil da internet: aquilo a que chamam de “Constituição da internet” e que será capaz de afetar diretamente a vida de milhões de usuários que já não usam mais a internet apenas para se divertir, mas para trabalhar.

O Marco Civil garantirá a neutralidade da rede, segundo a qual todo o conteúdo que trafega pela internet será tratado de forma igual. As empresas de telecomunicações que fornecem acesso poderão continuar vendendo velocidades diferentes. Mas terão de oferecer a conexão contratada independentemente do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.

O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. O conteúdo poderá ser acessado apenas mediante ordem judicial. Na prática, as conversas via Skype e as mensagens salvas na conta de *e-mail* não poderão ser violadas, a menos que o Judiciário determine.

Excluiu-se do texto aprovado um artigo que obrigava empresas estrangeiras a instalar no Brasil seus *datacenters* (centros de dados para armazenamento de informações). Por outro lado, o projeto aprovado reforçou dispositivo que determina o cumprimento das leis brasileiras por parte de companhias internacionais, mesmo que não estejam instaladas no Brasil.

Ressalte-se ainda que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça. Assim, não ficará mais a cargo dos provedores a decisão de manter ou remover informações e notícias polêmicas. Portanto, o usuário que se sentir ofendido por algum conteúdo no ambiente virtual terá de procurar a Justiça, e não as empresas que disponibilizam os dados.

Este é o Marco Civil que temos. Se é o que pretendíamos ter, o tempo vai mostrar. Mas, sem dúvida, será menos pior do que não termos marco civil nenhum.

(*O Liberal*, Editorial de 24.04.2014. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o Marco Civil da internet

- (A) exige que empresas estrangeiras instalem centros de armazenamento de dados e informações no Brasil se quiserem oferecer seus serviços a usuários brasileiros.
- (B) determina quais conteúdos podem ser considerados neutros ou polêmicos, orientando os usuários quanto aos *sites* moralmente idôneos.
- (C) garante que órgãos do governo tenham livre acesso a conversas via Skype e a mensagens salvas na conta de *e-mail* dos usuários brasileiros.
- (D) foi criado para impedir que companhias internacionais atuem no mercado brasileiro, instalando seus centros de dados para armazenamento de informações no Brasil.
- (E) dispõe sobre as relações entre empresas de telecomunicações e usuários da rede e defende o caráter inviolável dos conteúdos circulantes no ambiente virtual.

02. Segundo informações textuais, com o Marco Civil da internet,

- (A) as ações dos provedores serão controladas pela Justiça, que autorizará o acréscimo de conteúdos na rede após a certificação de que não são controversos.
- (B) os provedores passam a ser responsáveis pelo conteúdo divulgado e são eles que decidem quando uma informação deve ser excluída.
- (C) o usuário da rede ganha o direito de requerer junto às empresas provedoras de dados e serviços a exclusão de conteúdo considerado ofensivo.
- (D) as solicitações de exclusão de conteúdo da internet devem ser encaminhadas ao Poder Judiciário.
- (E) as informações que circulam na rede serão automaticamente excluídas pelo governo, caso sejam polêmicas.

03. Conforme opinião expressa no texto, o Marco Civil da internet é

- (A) dispensável, pois as leis tradicionais eram suficientes para tratar do meio virtual.
- (B) ineficaz, uma vez que a maioria dos provedores atende a leis internacionais.
- (C) necessário, embora seja precoce tecer julgamentos a respeito de sua eficácia.
- (D) irretocável, apesar de não ter sido amplamente debatido com a população.
- (E) inconveniente, já que compromete a liberdade de expressão do cidadão.

04. Assinale a alternativa em que a frase do texto permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, após o acréscimo das vírgulas.

- (A) Ressalte-se, ainda, que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça.
- (B) Mas terão de oferecer, a conexão contratada independentemente, do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.
- (C) O Marco Civil garante, a inviolabilidade e o sigilo, das comunicações.
- (D) As empresas de telecomunicações que fornecem acesso, poderão continuar vendendo, velocidades diferentes.
- (E) O conteúdo poderá ser acessado apenas, mediante, ordem judicial.

05. Feitas as adequações necessárias, a reescrita do trecho – O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. – permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A inviolabilidade e o sigilo das comunicações...

- (A) ... mantém-se garantidos pelo Marco Civil.
- (B) ... mantêm-se garantido pelo Marco Civil.
- (C) ... mantém-se garantidas pelo Marco Civil.
- (D) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (E) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.

06. Assinale a alternativa que apresenta a frase cuja redação está condizente com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) É importante mencionar de que as empresas de telecomunicações poderão vender velocidades diferentes, mas está proibido a venda de pacotes restritos.
- (B) Os usuários devem estar atentos ao fato de que não haverá distinções no tratamento dos conteúdos que trafegam pela internet.
- (C) Sempre pode ocorrer falhas técnicas, capaz de comprometer a qualidade dos serviços, mas as empresas devem ter consciência de que essas falhas precisam ser prontamente corrigidas.
- (D) Existe algumas pessoas que questionam o Marco Civil da internet, alegando de que foi aprovado de maneira apressada.
- (E) Os clientes devem conhecer seus direitos para que este se cumpra, por exemplo: é evidente de que as empresas precisam oferecer a conexão contratada.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 13.

Nossas palavras

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* muito interessantes, por conta de palavras e gírias comuns no meu Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é bem difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”. Não sei se no universo das pipas, lá fora, ocorrem os mesmos e magníficos embates que se verificam aqui, “cortando e aparando” os adversários.

Outra situação: personagens estão jogando uma “pelada” enquanto outros estão “na grade”. Quem está na grade aguarda o desfecho da partida, para jogar contra o vencedor, certamente porque espera fora do campo, demarcado por uma grade. Vai explicar...

E aqueles dois bebedores eméritos que “bebem de testa” até altas horas? Por aqui, beber de testa é quase um embate para saber quem vai desistir primeiro, empilhando as grades de cerveja ao lado da mesa.

Penso que o uso das gírias – palavras bem locais, quase dialeto, que funcionam na melodia do nosso texto – é parte da nossa criatividade, uma qualidade da literatura brasileira. Quanto a mim, uso pouco, aqui e ali, nossas palavras. Procuro ser econômico. Mesmo assim, vou respondendo aos *e-mails*. Ele me diz que, enfim, está tudo pronto.

(Edyr Augusto Proença, <http://blogdaboitempo.com.br>, 26.07.2013. Adaptado)

07. O autor, ao se referir aos *e-mails* trocados com o amigo que está traduzindo seus romances, sugere que a tradução

- (A) demanda um conhecimento profundo das obras literárias que influenciaram o autor traduzido.
- (B) deve ser realizada por romancistas adeptos do estilo regionalista e usuários de dialetos populares.
- (C) envolve, além do domínio do idioma, o conhecimento da cultura retratada no texto original.
- (D) requer acentuada erudição, a fim de se corrigirem os erros característicos do linguajar do povo.
- (E) necessita que o tradutor também seja escritor, para compreender o processo de criação artística.

08. De acordo com o autor, o uso de gírias é

- (A) restrito a autores paraenses, cuja criatividade com as palavras se destaca no cenário da literatura brasileira.
- (B) peculiar a autores que escrevem com concisão, o que não é o caso dele, que exagera no emprego das gírias.
- (C) intenso entre autores populares e, sendo ele um romancista popular, usa muitas gírias em sua obra.
- (D) indício de um estilo inusitado e inovador, por isso as gírias locais são frequentes em seus romances.
- (E) característico da literatura brasileira, embora não seja muito recorrente em sua própria obra.

09. A partir da leitura dos três primeiros parágrafos, é correto concluir que o autor enfoca, em seus romances, situações que, para o leitor paraense, são

- (A) anômalas.
- (B) cotidianas.
- (C) insólitas.
- (D) atípicas.
- (E) exóticas.

10. O termo destacado em – E aqueles dois bebedores **eméritos** que “bebem de testa” até altas horas? – está corretamente interpretado com o sentido de

- (A) experientes.
- (B) licenciosos.
- (C) ignóbeis.
- (D) falastrões.
- (E) abastados.

Leia o trecho do primeiro parágrafo para responder às questões de números **11** a **13**.

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* **muito** interessantes, **por conta de** palavras e gírias comuns no **meu** Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é **bem** difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”.

- 11.** A expressão **por conta de**, em destaque, tem sentido equivalente ao de:
- (A) com o intuito de.
 - (B) em contrapartida a.
 - (C) a despeito de.
 - (D) em virtude de.
 - (E) em detrimento de.
- 12.** O pronome possessivo em – “**meu** Pará” – atribui ao termo **Pará** a ideia de que se trata de um lugar
- (A) subjugado pelo autor.
 - (B) estimado pelo autor.
 - (C) adquirido pelo autor.
 - (D) desdenhado pelo autor.
 - (E) abandonado pelo autor.
- 13.** Os termos **muito** e **bem**, em destaque, atribuem aos termos aos quais se subordinam sentido de
- (A) intensidade.
 - (B) comparação.
 - (C) igualdade.
 - (D) dúvida.
 - (E) quantidade.

Leia o texto para responder às questões de números **14** a **18**.

Palavras voam no vento

A pequena Dora adorava dizer coisas feias. Sim, ela tinha aquele terrível hábito de falar bobagens, xingamentos. Certa manhã, antes de sair para o trabalho, sua mãe disse: “Tu sabias que as palavras voam no vento? Se dizes coisas ruins, o mal sai por aí e se multiplica. Mas se dizes coisas belas... o vento faz com que a bondade se espalhe pelo mundo”. A jovencinha ficou intrigada. Assim que a mãe se foi, decidiu testar a teoria. Encheu o peito e gritou com toda a força: AMOR!!!!...

Uma enorme e fortíssima rajada de vento se fez. Uma borboleta começou a brincar no ar. Dora seguiu o bichinho. Viu quando ele se pôs a dançar ao redor de uma moça. Viu a moça sorrir com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina. Seguiu a moça. Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha que sobrevoava um jardim. A andorinha, de repente, deu um rasante sobre um canteiro e pegou com seu bico uma delicada flor vermelha. Dora seguiu a andorinha. Viu quando o pássaro deixou a flor cair nas mãos de um rapaz que estava sentando num banco de praça.

O moço, capturado por um imenso contentamento, tomou para si uma folha em branco e escreveu um poema. Dora viu quando o rapaz leu para o vento o poema. E os versos diziam: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”. Nossa amiga viu quando uma súbita ventania arrancou o papel da mão do jovem. Dora tentou correr para não perder de vista o escrito. Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu.

Cansada com toda aquela andança, a menina voltou para casa. Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e entregou à filha um presente: um pedaço de papel dobrado em quatro. Disse ela: “Tome, minha filha. É para ti. Eu estava na janela do escritório e o vento me trouxe esse pedaço de papel. Leia... É para ti”. Dora abriu o papel e chorou ao ler o poema que nele estava escrito. Diziam os versos: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”.

(Carlos Correia Santos, <http://www.amapadigital.net>. Adaptado)

- 14.** A partir da leitura do texto, é correto concluir que Dora
- (A) passa a dar mais valor às palavras ao ler um belo poema escrito por sua mãe.
 - (B) descobre que sua mãe estava iludida ao crer que as palavras podem influenciar os acontecimentos.
 - (C) deixa de “dizer coisas feias” após ver o impacto de uma palavra com sentido pejorativo sobre o real.
 - (D) se recusa a ouvir os conselhos de sua mãe e vai à rua para testar se as palavras alteram os fatos.
 - (E) aprende, na prática, que o ensinamento de sua mãe acerca do poder das palavras estava correto.

15. É correto afirmar que o segundo parágrafo apresenta ações que se sucedem em uma relação de
- (A) alternância e equivalência.
 - (B) proporção e retificação.
 - (C) causa e efeito.
 - (D) contradição e finalidade.
 - (E) comparação e oposição.

16. A palavra que está empregada com sentido figurado no contexto está destacada em:
- (A) Cansada com toda aquela andança, a menina **voltou** para casa. (quarto parágrafo)
 - (B) Tu sabias que as palavras **voam** no vento? (primeiro parágrafo)
 - (C) ... tomou para si uma folha em branco e **escreveu** um poema. (terceiro parágrafo)
 - (D) Certa manhã, antes de **sair** para o trabalho, sua mãe disse... (primeiro parágrafo)
 - (E) ... sua mãe retornou do trabalho e **entregou** à filha um presente... (quarto parágrafo)

17. Assinale a alternativa em que a seguinte passagem – Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu. (terceiro parágrafo) – está reescrita com o acréscimo de um termo que estabelece uma relação de conclusão, consequência, entre as orações.
- (A) Mas o vento foi mais ágil e, **assim**, o papel se perdeu.
 - (B) Mas o vento foi mais ágil e, **entretanto**, o papel se perdeu.
 - (C) Mas o vento foi mais ágil e, **todavia**, o papel se perdeu.
 - (D) Mas o vento foi mais ágil e, **porém**, o papel se perdeu.
 - (E) Mas o vento foi mais ágil e, **contudo**, o papel se perdeu.

18. Considere as seguintes passagens do texto.

- [Viu **a moça** sorrir] com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina.
- Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha [que sobrevoava **um jardim**].
- Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e [entregou **à filha** um presente]...

Assinale a alternativa que apresenta os trechos entre colchetes correta e respectivamente reescritos, com as expressões em negrito substituídas por pronomes, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa no que se refere ao uso e à colocação pronominal.

- (A) Viu-**lhe** sorrir ... que sobrevoava-**lhe** ... entregou-**lhe** um presente
- (B) **A** viu sorrir ... que sobrevoava-**o** ... entregou-**lhe** um presente
- (C) Viu-**a** sorrir ... que **lhe** sobrevoava ... entregou-**a** um presente
- (D) Viu-**a** sorrir ... que **o** sobrevoava ... entregou-**lhe** um presente
- (E) **Lhe** viu sorrir ... que sobrevoava-**lhe** ... entregou-**a** um presente

19.



(Chris Browne, *Folha de S. Paulo*, 08.12.2013. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- (A) anuncio ... à ... iminente
- (B) anúncio ... a ... iminente
- (C) anúncio ... à ... iminente
- (D) anúncio ... a ... eminente
- (E) anuncio ... à ... eminente

20. Leia o seguinte fragmento de um ofício, citado do *Manual de Redação da Presidência da República*, no qual expressões foram substituídas por lacunas.

Senhor Deputado

Em complemento às informações transmitidas pelo telegrama n.º 154, de 24 de abril último, informo _____ de que as medidas mencionadas em _____ carta n.º 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto n.º 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).

(<http://www.planalto.gov.br>. Adaptado)

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e atendendo às orientações oficiais a respeito do uso de formas de tratamento em correspondências públicas, é:

- (A) Vossa Senhoria ... tua
- (B) Vossa Magnificência ... sua
- (C) Vossa Eminência ... vossa
- (D) Sua Senhoria ... vossa
- (E) Vossa Excelência ... sua

REGIMENTO INTERNO

21. Prevê o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que o Tribunal Pleno
- (A) realizará oito sessões ordinárias por mês, apreciando tanto as questões administrativas quanto os julgamentos.
 - (B) poderá ser convocado extraordinariamente por edital, expedido pelo respectivo Presidente, com vinte e quatro horas de antecedência.
 - (C) funcionará com dois terços (2/3) de seus membros, ou com a maioria absoluta, conforme o caso, sendo substituídos os Desembargadores, impedidos ou licenciados.
 - (D) funcionará nas segundas e quartas-feiras, iniciando os trabalhos pela leitura do relatório de ocorrências.
 - (E) será instalado, em sessão solene, no primeiro dia útil do mês de janeiro e tomará o compromisso e dará posse ao novo Presidente.
22. A respeito das audiências e sessões, dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que
- (A) ao Relator do processo em julgamento caberá manter a disciplina dos trabalhos com os poderes previstos nas leis processuais e no próprio Regimento.
 - (B) o resumo das decisões tomadas será publicado, dispensando-se a lavratura de ata.
 - (C) a sessão ou audiência será suspensa se a parte se portar inconvenientemente, a fim de manter a disciplina dos trabalhos.
 - (D) ausentes os advogados das partes, será excluído da pauta o processo correspondente, designando-se nova data para a audiência ou sessão.
 - (E) as audiências serão públicas, salvo nos casos previstos em lei ou quando o interesse da Justiça determinar o contrário.

REGIME JURÍDICO ÚNICO

23. A respeito da posse, prevê o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) que
- (A) a quitação com as obrigações eleitorais e militares é um dos requisitos para a posse em cargo público.
 - (B) o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituam seu patrimônio até 30 (trinta) dias após a posse.
 - (C) a posse ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação do ato de provimento no Diário Oficial do Estado.
 - (D) se a posse não se concretizar dentro do prazo, o ato de provimento ficará suspenso por até, no máximo, 5 (cinco) anos.
 - (E) a posse deve ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, não tendo o interessado direito à renúncia da posse.

24. Em relação aos adicionais previstos pelo Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), é correto afirmar que
- (A) o adicional por tempo de serviço será devido por quadriênios de efetivo exercício, até o máximo de 16 (dezesesseis).
 - (B) os adicionais de insalubridade, periculosidade, ou pelo exercício em condições penosas são inacumuláveis.
 - (C) não cabe pagamento de adicional pelo exercício de cargo em comissão ou função gratificada.
 - (D) o adicional de insalubridade que for pago por 5 (cinco) anos consecutivos será incorporado aos vencimentos.
 - (E) para fins de adicional por trabalho noturno, será assim considerado aquele prestado no horário entre 23 (vinte e três) horas de um dia e 6 (seis) horas do dia seguinte.
25. No que diz respeito à seguridade social, o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) prevê que
- (A) a contribuição previdenciária incidirá somente sobre o vencimento base do servidor.
 - (B) ela será fundada totalmente nas contribuições dos servidores.
 - (C) será assegurado ao servidor o direito à saúde, não alcançando seus dependentes.
 - (D) um de seus objetivos é a irredutibilidade do valor dos benefícios.
 - (E) os planos de previdência estaduais não cobrirão o evento reclusão.
26. A responsabilidade civil do servidor público, no âmbito do Regime Jurídico Único,
- (A) considera que absolvição judicial, afastando a autoria do servidor, não repercute na esfera administrativa.
 - (B) não se estende aos sucessores do servidor público que venha a falecer no curso do processo administrativo ou judicial.
 - (C) decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
 - (D) por dano causado a terceiros, determina que ele responda perante a Fazenda Pública, independentemente de culpa.
 - (E) determina que as sanções civis, penais e administrativas não poderão ser cumuladas.
27. Maria, servidora pública do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, faltou de forma injustificada, no ano de 2013, 6 (seis) vezes no mês de janeiro, 10 (dez) vezes no mês de março, 8 (oito) vezes no mês de maio, 15 (quinze) vezes no mês de julho, 10 (dez) vezes no mês de agosto e 15 (quinze) dias no mês de outubro. Nos termos do Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), deverá ser aplicada a Maria a pena de
- (A) multa.
 - (B) repreensão.
 - (C) censura.
 - (D) suspensão.
 - (E) demissão.

- 28.** O conjunto de atividades e responsabilidades de direção superior e intermediária, definidas com base na estrutura organizacional do Poder Judiciário do Estado do Pará, e de assessoramento superior e intermediário, de livre nomeação e exoneração, conforme previsto na Lei Estadual n.º 6.969/07, é definição de
- (A) plano de carreira.
 (B) cargo de provimento efetivo.
 (C) cargo de provimento em comissão.
 (D) quadro de pessoal.
 (E) função gratificada.
- 29.** A periodicidade da Avaliação Periódica de Desempenho é de
- (A) doze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o terceiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (B) seis meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o primeiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (C) oito meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (D) quatorze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o penúltimo mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 (E) vinte e quatro meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
- 30.** Com relação ao enquadramento dos servidores no Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações do Poder Judiciário do Estado do Pará, é correto afirmar que
- (A) os servidores cujas atividades se enquadrarem no Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 não poderão optar pela permanência nos atuais cargos que ocupam, para integrar o Quadro Suplementar em Extinção.
 (B) os servidores que não se enquadrarem no Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 integrarão Quadro Suplementar em Extinção, sendo a remuneração corrigida de acordo com os reajustes gerais promovidos pelo Poder Judiciário.
 (C) o servidor poderá solicitar revisão do processo de enquadramento, no prazo de dez dias, a contar da publicação do ato de enquadramento no Plano, mediante solicitação à Corregedoria-Geral.
 (D) o enquadramento do servidor na Carreira, Cargo, Classe e Referência do Plano instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07 não poderá ser condicionado à prévia análise dos recursos orçamentários e financeiros disponíveis.
 (E) o enquadramento dos servidores no Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração, instituído pela Lei Estadual n.º 6.969/07, dar-se-á por meio de ato do Tribunal Pleno ou de autoridade delegada.
- 31.** René Descartes (1596-1650) representa a transição do Renascimento para a moderna era científica e, para muitos, inaugurou a psicologia moderna. Segundo Descartes,
- (A) a compreensão do mundo parte de ideias simples captadas por órgãos dos sentidos que são articuladas em ideias mais complexas na mente.
 (B) os meios para explicar a natureza são construídos a partir das trocas entre o homem reflexivo e o ambiente em que ele se insere.
 (C) a compreensão da natureza é impossível porque o homem só tem acesso à representação da natureza que tem na própria consciência.
 (D) o método pelo qual toda compreensão pode ser alcançada é o da reflexão conduzida pelo pensamento.
 (E) o conceito de verdade científica é relativo ao momento histórico, social e cultural em que é estabelecido.
- 32.** Para Marcel Mauss, antropólogo e sociólogo cuja obra influenciou vários autores, no contexto dos “usos do corpo”, o corpo humano é
- (A) pura subjetividade, não sendo admissível considerar uma intersubjetividade que permita a compreensão efetiva dos processos corporais básicos.
 (B) uma representação subjetiva determinada pela posição do indivíduo no grupo familiar e de como seu papel na coesão do grupo é compreendido.
 (C) uma construção cultural própria de cada sociedade, pois pode ser observada grande variação no modo como os homens usam seus corpos.
 (D) biologicamente determinado, embora adaptado a circunstâncias específicas, pois todo corpo tem como objetivo a sobrevivência da espécie.
 (E) uma contínua sucessão de devires construídos, destruídos e reconstruídos que existe como unidade apenas enquanto representação consciente do eu.
- 33.** São características essenciais de um fato social, segundo Émile Durkheim:
- (A) oportunidade, motivação, coletividade.
 (B) mutabilidade, progressão, finalidade.
 (C) temporalidade, historicidade, contextualidade.
 (D) identidade, proximidade, interação.
 (E) generalidade, exterioridade, coercibilidade.

34. Um psicólogo tem interesse em pesquisar se existe uma relação entre nível de agressividade e horas dedicadas a *videogames* violentos. Para isso, seleciona um grupo de 30 jovens de 12 a 16 anos que jogam videogames, de poucas a muitas horas por dia. Aplica a todos uma Escala de Violência Infantojuvenil e correlaciona o número de horas dedicadas aos jogos com a pontuação obtida na Escala de Violência. Nesse desenho experimental, é correto afirmar que
- (A) o número de horas dedicadas a videogames é a variável independente.
 - (B) o resultado obtido na Escala de Violência é a variável flutuante.
 - (C) não pode ser identificada uma variável dependente nesse experimento.
 - (D) o experimento indicará se ver videogames causa um aumento de violência ou não.
 - (E) o desenho experimental, como descrito, não exige tratamento estatístico.
35. Um pesquisador quer estudar a relação entre a região de moradia de sua cidade e o grau de escolaridade dos moradores. Para isso, considera cinco áreas da cidade, que denomina A1, A2, A3, A4 e A5. Nesse contexto, as áreas constituem variáveis
- (A) ordinais.
 - (B) nominais.
 - (C) contínuas.
 - (D) intervalares.
 - (E) métricas.
36. A epistemologia específica de pesquisa qualitativa em psicologia clínica propõe que
- (A) devem ser usadas técnicas estatísticas paramétricas para assegurar a objetividade das conclusões e a adequação ao paradigma científico atual.
 - (B) não há neutralidade nesse tipo de pesquisa, porque a própria investigação interfere no fato pesquisado.
 - (C) rigorosamente falando, não existe pesquisa em psicologia clínica, dada a diversidade de dados com que seria necessário trabalhar.
 - (D) a representatividade dos dados coletados deve ser assegurada por meio da indicação cuidadosa de critérios de inclusão e exclusão na amostra.
 - (E) a fundamentação teórica seja descartada nesse tipo de pesquisa, dado que a interpretação dos dados se apoia na subjetividade do pesquisador.
37. O termo “contratransferência” sofreu modificações ao longo dos anos. Em seu sentido mais amplo, a contratransferência é uma
- (A) reação unilateral do psicoterapeuta às fantasias do paciente que deve ser ativamente eliminada ou impedida no processo terapêutico.
 - (B) dificuldade inerente às psicoterapias de orientação psicanalítica que deve ser conscientizada pelo psicoterapeuta.
 - (C) contrapartida do psicoterapeuta ao amor transferencial do paciente que, até certo ponto, deve ser compartilhada.
 - (D) condição que deve ser estimulada, por ser necessária para assegurar a simetria na relação paciente-psicoterapeuta.
 - (E) decorrência da projeção de aspectos rejeitados do paciente no psicoterapeuta que deve ser ignorada.
38. Para René Spitz, a resposta de sorriso, que ocorre por volta dos três meses de vida do bebê, indica
- (A) a instauração de um ego rudimentar.
 - (B) o estabelecimento de relações objetais.
 - (C) a superação da posição esquizoparanoide.
 - (D) o início da capacidade de empatia.
 - (E) um indício de consolidação do superego.
39. De acordo com a visão de Jean Piaget, o ápice do desenvolvimento cognitivo seria
- (A) a generalização das experiências pessoais para o social.
 - (B) o equilíbrio entre velocidade e eficácia de processamento.
 - (C) a capacidade de lidar com situações ambíguas.
 - (D) o uso efetivo da lógica formal.
 - (E) a consolidação de conceitos morais.
40. O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é considerado
- (A) um transtorno decorrente do volume de informações que impactam as crianças na contemporaneidade.
 - (B) consequência da falta de referências familiares e sociais que balizem a noção de eu em formação na infância.
 - (C) um distúrbio neurobiológico crônico, que aparece na infância e que pode desaparecer ou não na idade adulta.
 - (D) um desvio, mas não necessariamente uma patologia, dada a plasticidade física e psicológica observada na infância.
 - (E) um transtorno psicológico decorrente de baixa autoestima que compromete o desempenho escolar e as habilidades sociais.

41. O modelo conflitual da perspectiva psicanalítica sustenta que, para pacientes *borderline*,
- (A) o desenvolvimento de respostas emocionais inadequadas se deu devido aos conflitos da figura materna em relação à maternidade.
 - (B) o ambiente não foi capaz de ofertar objetos dotados de aspectos positivos, o que os levou a introjetar essencialmente objetos dotados de aspectos negativos.
 - (C) o uso recorrente de mecanismos de defesa que levam à expulsão, do ego, de significados emocionais provoca uma desertificação afetiva.
 - (D) os intensos conflitos de natureza emocional causaram uma capacidade representacional que impede a formação de sintomas psíquicos.
 - (E) ocorreu a introjeção de aspectos positivos e negativos que não foram adequadamente sintetizados durante a infância.
42. Sob a perspectiva da gestalt-terapia, os neuróticos têm dificuldade de
- (A) recuperar experiências do passado, o que os torna prisioneiros do aqui-agora.
 - (B) discriminar as causas de seus comportamentos, o que os torna imprevisíveis.
 - (C) manter *gestalten* abertas, o que os leva a adotar uma visão rígida da realidade.
 - (D) perceber quais são as suas necessidades dominantes, o que os impede de satisfazê-las.
 - (E) estabelecer uma diferenciação clara em relação ao meio, o que os torna dependentes.
43. A atividade onírica ocupa um papel central na obra de Carl Gustav Jung. Para o autor, os sonhos
- (A) representam desejos reprimidos no estado de vigília e devem ser interpretados individualmente.
 - (B) são defesas cujo objetivo é impedir que conteúdos inconscientes cheguem à consciência.
 - (C) são conteúdos psíquicos associados a questões físicas e revelam relações psicossomáticas.
 - (D) constituem vestígios mnemônicos de experiências marcantes vivenciadas durante o dia.
 - (E) podem ser entendidos como uma representação simbólica da situação atual do inconsciente.
44. O principal foco das terapias existenciais é ajudar o cliente a
- (A) compensar aspectos inconscientes que desestabilizam sua existência.
 - (B) agir de forma cada vez mais autêntica e responsável.
 - (C) eliminar perturbações mentais que impeçam um existir digno.
 - (D) atenuar o sentido trágico da existência e da finitude humana.
 - (E) desenvolver estratégias que impeçam o vazio existencial.
45. Na abordagem centrada no cliente, o terapeuta deve apresentar três atitudes que, segundo Carl Rogers, liberam no cliente uma tendência atualizante presente em todos os indivíduos. Essas atitudes são:
- (A) consideração positiva incondicional, compreensão empática e congruência.
 - (B) reforçamento positivo contínuo, suporte incondicional, propositividade.
 - (C) objetividade de escuta, intencionalidade de conduta, direcionamento focal.
 - (D) solidariedade, atenção flutuante, multiperspectivismo.
 - (E) *handling* empático, *holding* assertivo, prospectividade afirmativa.
46. A teoria psicodramática dos papéis, na visão de Jacob L. Moreno,
- (A) admite que um papel só poderá ser compreendido como tal a partir da consolidação do eu.
 - (B) estende o conceito de papéis a todas as dimensões da vida, do nascimento até a morte.
 - (C) limita o conceito de papéis às sessões grupais de psicodrama e sociodrama.
 - (D) compreende o ego como um papel relativamente estável do indivíduo.
 - (E) assume que os papéis se desenvolvem somente após a aquisição da linguagem.
47. Assinale a alternativa correta, sob a perspectiva da abordagem corporal de Wilhelm Reich, quanto à conduta do terapeuta na psicoterapia.
- (A) Sempre iniciar o processo pela análise do caráter a partir de associações livres que revelem as dificuldades que o paciente enfrenta no momento.
 - (B) Reforçar as couraças musculares de modo a fornecer, ao paciente, uma noção mais íntegra de identidade corporal.
 - (C) Adotar uma atitude menos diretiva em casos de maior resistência e mais ativa em casos de menor resistência.
 - (D) Evitar o contato físico com o paciente de modo a impedir o desenvolvimento de fantasias sexuais por parte do cliente.
 - (E) Atuar diretamente sobre resistências latentes expressas pela postura, tom de voz, indicando como e contra o quê o paciente resiste.

48. O conceito de alexitimia teve origem na observação minuciosa de pacientes com doenças psicossomáticas clássicas, mas posteriormente foi constatado também em pacientes com outras patologias. Esse conceito se refere à(ao)
- (A) expressão intensa de sentimentos primitivos não percebidos como próprios.
 - (B) impossibilidade de utilizar mecanismos de defesa diante de conflitos arcaicos.
 - (C) dificuldade de expressar ou descrever as emoções, confusão entre sensações e sentimentos.
 - (D) incapacidade de perceber estados físicos ou mentais dolorosos.
 - (E) déficit na constituição do superego que pode levar a condutas antissociais.
49. Na primeira hora lúdica, em um processo diagnóstico, uma criança, diante da caixa lúdica, pede à psicóloga que faça alguma coisa com ela. Nessa circunstância, a psicóloga deve
- (A) acatar o pedido da criança, buscando funcionar como seu ego auxiliar.
 - (B) não brincar com a criança, mas sugerir que conversem um pouco para relaxá-la.
 - (C) registrar o pedido da criança em suas anotações e continuar observando-a.
 - (D) responder que ela deve brincar sozinha, para se manter como observadora não participante.
 - (E) atender ao pedido da criança, sugerindo uma brincadeira específica.
50. Nas escalas Wechsler de inteligência (WISC e WAIS), a memória de trabalho (ou memória operacional) é avaliada por meio dos subtestes
- (A) Armar Objetos e Arranjo de Figuras.
 - (B) Dígitos e Sequências de Letras e Números.
 - (C) Compreensão e Cubos.
 - (D) Informação e Vocabulário.
 - (E) Semelhanças e Cubos.
51. Uma psicóloga deseja apreciar a praxia global de uma criança de 8 anos. Uma tarefa que permite essa avaliação é solicitar que a criança
- (A) ande sobre uma linha reta com 3 m de comprimento, com o calcanhar de um pé tocando na ponta do pé contrário, permanecendo sempre com as mãos nos quadris.
 - (B) permaneça em um só pé, mantendo os olhos fechados e as mãos nos quadris, por um período de 60 segundos.
 - (C) ouça uma sequência de batimentos apresentada pelo psicólogo e, em seguida, reproduza exatamente a mesma estrutura e o mesmo número de batimentos.
 - (D) após um único ensaio, lance uma bola de tênis em um cesto colocado sobre uma cadeira a 2,5 m de distância.
 - (E) desenhe o mais rapidamente possível uma cruz dentro de cada quadrado de um total de 30 quadrados impressos em uma folha.
52. Separar uma recordação do sentimento a ela associado é um mecanismo de defesa identificável em histórias narradas de modo desapegado ou distanciado nas técnicas projetivas temáticas como o teste de apercepção infantil (CAT), de Bellak e Bellak, e o teste de apercepção temática (TAT), de Henry Murray. Esse mecanismo de defesa é denominado
- (A) deslocamento.
 - (B) formação reativa.
 - (C) isolamento.
 - (D) anulação.
 - (E) negação.
53. Após o encerramento da coleta de dados de um psicodiagnóstico de uma criança, o psicólogo chama os pais para a entrevista devolutiva. Recomenda-se que, nessa situação, o psicólogo
- (A) aborde logo de início os aspectos mais comprometidos da criança, para assegurar que os pais compreendam a gravidade do quadro.
 - (B) procure dar pouca ênfase a aspectos desadaptados da criança, procurando estimular os pais a formarem uma imagem positiva do filho.
 - (C) explicita os detalhes técnicos que fundamentam as conclusões diagnósticas, para garantir que os pais acatem o encaminhamento sugerido.
 - (D) comece solicitando que os pais leiam o relatório impresso e prossiga esclarecendo as dúvidas que eles levantarem a partir da leitura.
 - (E) considere novas informações trazidas pelos pais na entrevista e, se necessário, colete dados adicionais ou reformule suas conclusões.
54. De acordo com o DSM-IV, as características essenciais do Transtorno Obsessivo-Compulsivo são obsessões ou compulsões recorrentes (Critério A) suficientemente severas para consumirem tempo (mais de uma hora por dia) ou causar sofrimento acentuado ou prejuízo significativo (Critério C). Sobre esse transtorno, é correto afirmar que
- (A) as compulsões, por definição, ou são claramente excessivas, ou não têm conexão realista com o que visam neutralizar ou evitar.
 - (B) tanto as obsessões quanto as compulsões podem ser controladas pelo indivíduo se ele de fato se propuser a controlá-las.
 - (C) as compulsões são egossintônicas e percebidas como racionais pelo indivíduo, o que retarda a procura por ajuda especializada.
 - (D) as obsessões de modo geral estão relacionadas a problemas e conflitos que o indivíduo vivencia atualmente.
 - (E) o indivíduo atribui as obsessões a fatores externos que as impõem, sendo incapaz de perceber que são produto da própria mente.

55. A possibilidade de tratamentos biológicos para transtornos de personalidade baseia-se em evidências de estudos neuropsicofarmacológicos que sugerem a existência de um substrato biológico em alguns desses transtornos. Uma série recente de estudos tem mostrado correlações positivas significantes entre comportamentos antissociais violentos e alterações neuropsiquiátricas associadas
- (A) ao hemisfério cerebral direito.
 - (B) aos lobos temporais.
 - (C) aos lobos frontais.
 - (D) à glândula tireoide.
 - (E) às glândulas adrenais.
56. Parte dos pacientes portadores de transtorno do pânico permanece sintomática apesar de obter resultados positivos com a medicação. A terapia cognitivo-comportamental tem se mostrado um tratamento que alivia significativamente esses sintomas. Faz parte dessa abordagem
- (A) encorajar o paciente a ir, sempre acompanhado de um parente ou cuidador, a lugares abertos aos quais não costuma ir.
 - (B) submeter o paciente, em conjunto com o terapeuta, a exposições *in vivo* breves e esporádicas a lugares que provocam medo e ansiedade.
 - (C) corrigir as interpretações catastróficas de sintomas físicos, sentidos pelo paciente como antecipatórios da crise de pânico, por meio da exposição interoceptiva.
 - (D) estimular o paciente a controlar a ansiedade por meio de técnicas de relaxamento e respiração abdominal.
 - (E) orientar o paciente à prática de associações livres e devaneios controlados que desviem a atenção de alterações físicas decorrentes de ansiedade.
57. Quando se fala em modelos de competências, entende-se um modelo
- (A) ideal, elaborado a partir da análise dos comportamentos desejáveis em uma dada função na empresa, que subsidiaria processos de seleção de pessoal.
 - (B) de configurações de habilidades cognitivas, elaborado a partir da observação do desempenho, no trabalho, de funcionários diferenciados de uma empresa.
 - (C) matemático, extraído por análise fatorial de traços de personalidade que promovem o desempenho adequado em funções diversas de uma dada empresa.
 - (D) estratégico, que define competências da empresa e das pessoas nela inseridas, para que, juntas, sigam na mesma direção para atingir resultados.
 - (E) cognitivo-comportamental, que destaca esquemas psicológicos interiores associados a coerência pessoal na vida particular e profissional.
58. A teoria mais conhecida sobre motivação é a elaborada por Abraham Maslow, segundo a qual
- (A) a saúde física e mental do indivíduo depende da satisfação de necessidades, dispostas em uma hierarquia.
 - (B) expectativas de recompensas produzem estados cognitivos específicos que sustentam a motivação.
 - (C) existência, relacionamento e crescimento são motivadores internos que promovem a persistência no trabalho.
 - (D) pessoas que acreditam na própria eficácia sentem-se mais motivadas a perseguir metas de longo prazo.
 - (E) o comportamento das pessoas é motivado por intenções, objetivos e condições externas coerentes entre si.
59. As medidas de desempenho objetivas
- (A) costumam não ser fáceis de interpretar em relação aos critérios de desempenho no trabalho.
 - (B) não refletem necessariamente aspectos que dependem efetivamente do indivíduo avaliado.
 - (C) são reconhecidas por serem adequadas para a avaliação de todos os tipos de trabalho.
 - (D) são eficientes porque integram aspectos qualitativos à avaliação quantitativa do desempenho.
 - (E) tendem a focalizar comportamentos complexos e gerais envolvidos na realização do trabalho.
60. Pode-se dizer que a interconsulta psiquiátrico-psicológica nas enfermarias e ambulatórios dos hospitais gerais favoreceu
- (A) o atendimento psiquiátrico-psicológico a médicos afetados pelo sofrimento de seus pacientes.
 - (B) a visão de que toda doença física tem uma origem psicológica específica.
 - (C) consultas transdisciplinares de pacientes que padecem de doenças crônicas.
 - (D) a criação de grupos psicoterapêuticos envolvendo a equipe médica e os pacientes.
 - (E) a construção do espaço psicológico junto a pacientes com predominância de sintomas físicos.
61. A Resolução CFP n.º 011/2012 aborda os serviços psicológicos realizados por meios tecnológicos de comunicação a distância. Respeitado o código de ética, segundo essa resolução,
- (A) psicólogos podem prestar qualquer serviço psicológico por meios tecnológicos, desde que se cadastrem junto ao Conselho Federal de Psicologia.
 - (B) o atendimento psicológico de adultos responsáveis por meios tecnológicos de comunicação a distância pode ser realizado sem qualquer restrição.
 - (C) é expressamente proibido o atendimento psicológico de crianças, adolescentes ou interditos por meios tecnológicos de comunicação a distância.
 - (D) estão autorizados processos prévios de seleção de pessoal por meios tecnológicos, desde que focados nesse objetivo.
 - (E) processos seletivos podem ser feitos a distância regularmente, desde que os candidatos concordem com esse meio de seleção.

62. No contexto dos documentos produzidos pelo psicólogo, uma declaração tem como objetivo informar, por exemplo,
- (A) a natureza do atendimento psicológico do indivíduo e sua evolução ao longo do tempo.
 - (B) possíveis dificuldades que o indivíduo poderá encontrar em seu ambiente familiar ou de trabalho.
 - (C) as condições de atendimento psicológico de um indivíduo (número de sessões, horário).
 - (D) as hipóteses diagnósticas a que se chegou após a realização de uma avaliação psicológica.
 - (E) o grau de integridade mental e psicológica de um determinado indivíduo.
63. O sigilo profissional é um ponto delicado na elaboração de um laudo psicológico forense. Nessa situação, recomenda-se que o psicólogo
- (A) indique apenas pontos relacionados a risco de suicídio ou à vida de outra pessoa.
 - (B) considere o laudo forense como igual a um laudo psicológico clínico.
 - (C) evite mencionar dados do examinando que lhe sejam desabonadores.
 - (D) limite-se às questões pertinentes às perguntas colocadas pelo juiz ou advogados.
 - (E) revele apenas dados com os quais o examinando concorde em ter revelados.
64. A Resolução CFP n.º 002/2003 define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos. Essa resolução determina que
- (A) cabe a comissões vinculadas a universidades a apreciação dos atributos psicométricos de testes psicológicos e sua liberação para uso.
 - (B) podem ser usados pelos profissionais psicólogos, em sua prática, testes psicológicos que tenham recebido parecer favorável do CFP.
 - (C) o julgamento quanto à qualidade de um determinado teste psicológico é responsabilidade exclusiva do profissional que dele faz uso.
 - (D) um teste psicológico pode ser usado desde que o profissional comprove, junto ao Conselho Federal de Psicologia, sua qualificação para utilizá-lo.
 - (E) evidências de validade e fidedignidade de um teste psicológico coletadas em outros países são suficientes para liberá-lo para uso no Brasil.
65. O Conselho Nacional de Justiça, considerando que a Constituição Federal, em seu artigo 227, impõe aos Poderes Públicos o dever de assegurar os direitos da criança e do adolescente com prioridade absoluta sobre os demais, recomenda aos tribunais que
- (A) em caso de violência sexual contra a criança ou adolescente, a vítima seja dispensada de prestar testemunho em processos judiciais.
 - (B) a fase de acareação conte com a presença de pais, advogados e juiz para assegurar a integridade de crianças ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual ou de outra natureza.
 - (C) na fase de interrogatório, e em caso de ausência de responsáveis legais, as crianças ou adolescentes vitimizados prestem testemunho na presença de psicólogos.
 - (D) adolescentes ou crianças vítimas de abusos de qualquer natureza sejam encaminhados de imediato a instituições que garantam sua segurança durante o andamento do processo judicial.
 - (E) sejam criados, nos processos judiciais, serviços de escuta especializados para escuta de crianças ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.
66. O Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes prevê que o conceito de violência sexual contra crianças e adolescentes
- (A) abrange exploração e abuso sexual da criança ou adolescente praticados por alguém mais desenvolvido ou com mais poder.
 - (B) exclui o conceito de exploração sexual de menores, por considerá-lo atividade criminal de natureza distinta.
 - (C) considera que a exploração sexual deve ser avaliada à luz do contexto cultural regional para qualificação da natureza criminosa do ato.
 - (D) exclui explicitamente atividades de pedofilia e exploração sexual de crianças e adolescentes via Internet, por entender que não há degradação física ou material nesse contexto.
 - (E) abrange atividades sexuais com menores de até 12 anos de idade, e atividades não consensuais com adolescentes de 12 a 16 anos de idade.
67. O Estatuto da Criança e do Adolescente é
- (A) um conjunto de normas para a recuperação física, psicológica e social de menores infratores, que abrange desde medidas socioeducativas simples até a privação da liberdade.
 - (B) um rol de direitos da criança e do adolescente que serve de diretriz para práticas educativas que promovam o desenvolvimento da cidadania destinado a pais e responsáveis.
 - (C) uma lei federal específica para crianças e adolescentes, que os reconhece como sujeitos de direitos e deveres, a quem se deve prioridade absoluta do Estado.
 - (D) referência de desenvolvimento da criança e adolescente, cujo objetivo é orientar os profissionais jurídicos quanto às responsabilidades de cada faixa etária.
 - (E) o detalhamento do processo de responsabilização criminal da exploração sexual de crianças e adolescentes e seus desdobramentos.

68. A Constituição Federal de 1988 significou uma mudança radical da perspectiva de direitos de crianças e adolescentes na medida em que
- (A) reconheceu a necessidade de regionalização da legislação para menores.
 - (B) instituiu o conceito de “menor em situação irregular” e práticas de segurança relacionadas.
 - (C) definiu, para crianças e adolescentes, uma legislação de natureza higienista e correccional.
 - (D) trouxe os princípios da proteção integral dos direitos da criança e do adolescente.
 - (E) voltou a atenção exclusivamente para menores que não estão sob a tutela dos pais.
69. Quando um psicólogo recebe para atendimento, em consultório particular ou instituição na qual presta serviços, um caso com suspeita de violência contra crianças e adolescentes, ele deve
- (A) alertar o Conselho Tutelar ou a Vara da Infância e Adolescência e atuar com a equipe que cuidará da criança.
 - (B) afastar-se do caso e encaminhar a família para a delegacia regional que se encarregará dos procedimentos legais.
 - (C) informar o Conselho Federal de Psicologia que fará os encaminhamentos sociais e jurídicos necessários.
 - (D) integrar uma das equipes responsáveis pelos processos investigativos multidisciplinares da instância contatada, para identificar o agressor.
 - (E) aconselhar os pais a procurarem o Conselho Tutelar para fins de orientação e investigação criminal.
70. O Código de Ética do psicólogo declara explicitamente que a missão primordial de um código de ética profissional é
- (A) promover a reflexão sobre condutas a adotar diante de dilemas éticos associados a práticas específicas.
 - (B) balizar a atuação do psicólogo considerando o indivíduo em sua singularidade, sem consideração por aspectos sociais, políticos ou culturais.
 - (C) normatizar a natureza técnica do trabalho profissional, determinando, por exemplo, quais instrumentos podem ser utilizados.
 - (D) estabelecer um conjunto fixo de normas e procedimentos que expressam valores universais do sujeito humano e seus direitos fundamentais.
 - (E) assegurar um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento profissional daquela categoria profissional.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

Atualmente, cerca de 76,9% da energia elétrica produzida no Brasil vem de usinas hidrelétricas. De acordo com dados do Governo Federal, hoje existem 37 hidrelétricas no país e o plano é expandir o número. Apesar de produzirem muito menos poluentes que outras fontes de energia e não produzirem dejetos tóxicos ou radioativos, como as usinas nucleares, as hidrelétricas são responsáveis pelo alagamento de grandes áreas, podendo causar impactos socioambientais.

(<http://redeglobo.globo.com>, 03.08.2013. Adaptado)

TEXTO 2

A hidreletricidade usa a energia da água corrente, sem reduzir sua quantidade, para produzir eletricidade. Portanto, todos os empreendimentos hidrelétricos, de pequeno ou grande porte, a fio d'água ou de armazenamento, enquadram-se no conceito de fonte de energia renovável. As usinas hidrelétricas não produzem poluentes do ar. Muito frequentemente, elas substituem a geração a partir de combustíveis fósseis, reduzindo, assim, a chuva ácida e a fumaça. As instalações hidrelétricas trazem eletricidade, estradas, indústria e comércio para as comunidades de seu entorno, desenvolvendo a economia, ampliando o acesso à saúde e à educação, melhorando a qualidade de vida.

(www.itaipu.gov.br, 14.06.2014. Adaptado)

TEXTO 3

A construção de hidrelétricas e, conseqüentemente, suas barragens e lagos causam diversos impactos sociais e ambientais negativos. As populações são atingidas direta e concretamente através do alagamento de suas propriedades, casas, áreas produtivas e até cidades. Existem também os impactos indiretos como perdas de laços comunitários, separação de comunidades e famílias, destruição de igrejas, capelas e inundação de locais sagrados para comunidades indígenas e tradicionais.

Na área ambiental, o principal impacto costuma ser o alagamento de importantes áreas florestais e o desaparecimento do habitat dos animais. Muitas vezes a hidrelétrica é construída em áreas onde se concentram os últimos remanescentes florestais da região, desmatando e inundando espécies ameaçadas de extinção. Mesmo quando os Estudos de Impacto Ambiental são realizados de forma correta, apontando os verdadeiros impactos gerados por uma hidrelétrica, na maioria das vezes as ações de mitigação desses impactos não chegam a compensar de fato os efeitos negativos. Além disso, cada rio tem características únicas, espécies da fauna e flora próprias, vazões e ciclos particulares. Cada rio tem também diferentes populações morando em seu entorno, com realidades econômicas e sociais variadas.

(www.maternatura.org.br, 14.06.2014. Adaptado)

A partir da reflexão suscitada pelos textos, escreva uma dissertação argumentativa, usando a norma-padrão da língua portuguesa, expressando seu ponto de vista sobre o seguinte tema:

**A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS:
COMO SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA?**

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

